

PILULA MAÇÔNICA Nº 76

A Colméia e a Maçonaria.

A Colméia, e conseqüentemente a ação das abelhas, teve seu aparecimento anteriormente no Egito, Roma antiga e no mundo Cristão, antes de fazer parte do Simbolismo da Francomaçõnaria.

No antigo Egito, nos esclarece o Mestre Nicola Aslan no seu Dicionário Enciclopédico, *“a Colméia tinha interpretações místicas. Representava as leis da natureza e princípios divinos. Lembrava que o homem devia construir um lugar onde pudesse trabalhar, e isto era representado pelo Templo. Dentro desse Templo todos devemos estar ocupados numa produção cooperativa e mútua”*.

No século XVIII a Francomaçõnaria adotou a Colméia como um símbolo do trabalho, ou seja, como símbolo da diligência, assiduidade, esforço, da atividade constante. A Colméia e suas abelhas simbolizam também a Sabedoria, a Obediência e o Rejuvenescimento.

Desde então, este simbolo maçõnico tem aparecido, e antigamente com mais frequencia, nas ilustrações maçõnicas.

Na *“Enciclopédia da Francomaçõnaria”* de Albert G. Mackey, é dito que os maçons devem *“observar as abelhas e aprender como são laboriosas e que notável trabalho elas produzem, prevalecendo os valores da sabedoria, apesar de serem frágeis e pequenas”*.

Em outras literaturas, temos encontrado também que: *“a Colmeia é um emblema do trabalho assíduo, ensinando-nos um comportamento racional e inteligente, laborioso e nunca descansarmos enquanto tivermos ao nosso redor Irmãos necessitados, aos quais podemos ajudar, sem prejuizo para outros”*.

E, para finalizar, podemos citar Ralph M. Lewis, na sua interpretação mística desse Simbolo: *“o homem deve modelar suas ações e seu corpo fisico de modo que possa conter e preservar as riquezas, doçuras e frutos de seu trabalho e experiências, não para um uso egoísta, mas para ajudar e fortalecer aos outros”*.

P.S.: este pequeno trabalho é uma homenagem ao meu apoiador e incentivador, Irmão Fernando Tulio Colacioppo Sobrinho, idealizador, e “abelha incansável” da REDE COLMÉIA, que muito tem colaborado para a Maçonaria do Brasil.

M.:I.:Alférico Di Giaimo Neto
CIM . 196017